



II Simpósio sobre Alternativas para Alimentação do Gado na Seca

25 a 26 de agosto de 2017

Barreiras – Bahia



Utilização de unidade demonstrativa como forma de incentivo ao uso da palma forrageira no norte do estado do Espírito Santo

Felipe Lopes Neves^{*1}, Adriano Marques Spínola¹, Enésio Francisco de Oliveira¹, André Pereira Porto², Lailso Moreira Sossai², Juliane Damasceno de Carvalho Neves³

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Mucurici/ES; ²Prefeitura Municipal de Mucurici, Mucurici/ES; ³Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucurici, Mucurici/ES.

*Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural – felipe.neves@incaper.es.gov.br

Resumo: O emprego das metodologias da extensão rural na difusão de conhecimentos, técnicas e sua utilização como forma de incentivo à adoção de novas tecnologias é um dos grandes fatores que contribuem para o sucesso da disseminação dos resultados da pesquisa, servindo de vitrine para o público rural. Problemas e dificuldades como os fatores climáticos, acesso à assistência técnica dentre outros ameaçam a produção das pequenas propriedades rurais e incidem constantemente nos resultados da produção. O emprego do método da implantação de uma Unidade Demonstrativa (UD) em parceria com produtores rurais ou outros colaboradores serve de exemplo prático da eficiência das técnicas desenvolvidas e empregadas por meio do assessoramento do agente de extensão rural. Dessa forma os extensionistas rurais do órgão público responsável pela pesquisa agropecuária e extensão rural no estado do Espírito Santo (ES), o Incaper, que acompanha diariamente as dificuldades e levanta as principais demandas do público meio rural nos municípios capixabas procuraram identificar e apresentar uma solução integrada de pesquisa, assistência técnica e extensão rural que auxiliasse os pequenos produtores rurais da região norte do ES a conviverem com as fortes estiagens que acometem a região e que provocaram enormes perdas econômicas e materiais. Em parceria com um produtor rural do município de Mucurici localizado na região extremo norte do estado foi viabilizada a implantação de uma UD de palma forrageira utilizando a palma gigante *Opuntia ficus* e a palma miúda ou doce a *Nopalea cochenillifera* no espaçamento convencional de 1 m x 1 m e adensado de 1,80 m x 0,10 m. O uso da palma como planta forrageira na alimentação animal no estado ainda é muito incipiente bem como os conhecimentos acerca da cultura que são praticamente inexistentes. Com a implantação da UD houve a intenção de unir o tripé que fundamenta a base de qualquer conhecimento, através de ações de ensino, pesquisa e extensão. Após a instituição da área foram feitas ações de extensão dentre elas um dia de campo que envolveu técnicos do Incaper e da prefeitura municipal distribuindo mudas com o intuito de popularizar o uso da palma na alimentação animal e apresentar suas principais vantagens em relação a outras plantas forrageiras em períodos de seca, associado à difusão conhecimentos sobre as técnicas de plantio. Um dos resultados alcançados com este evento foi a difusão de áreas de plantio da palma para a produção de mudas em 08 municípios capixabas. A ação de ensino procurou envolver alunos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal de Ensino do Espírito Santo (IFES) capacitando-os sobre os conhecimentos e a importância do uso da palma como alimento nos períodos de estiagem. A ação de pesquisa envolve o projeto aprovado por meio de edital conjunto entre Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e a Secretaria de Estado de Agricultura (SEAG) com o objetivo de analisar os efeitos da adubação nitrogenada em déficit hídrico e os impactos sobre nutrição da planta e nas características bromatológicas.



II Simpósio sobre Alternativas para Alimentação do Gado na Seca
25 a 26 de agosto de 2017
Barreiras – Bahia



Palavras-chave: déficit hídrico, metodologia, pesquisa, extensão.